



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.
FACULDADE DE ENGENHARIA**

LEONARDO NILO DE SOUZA

**REAPROVEITAMENTO DO RESÍDUO PROVENIENTE DA FABRICAÇÃO DO
PISO DE GRANILITE**

**PORTO NACIONAL
2017**

LEONARDO NILO DE SOUZA

**REAPROVEITAMENTO DO RESIDO PROVENIENTE DA FABRICAÇÃO DO PISO
DE GRANILITE**

Projeto de Pesquisa submetido ao Curso de Engenharia Civil do Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos Porto Ltda como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia Civil junto a Faculdade de Engenharia Civil.

Orientador. Ângelo Ricardo Balduino

**PORTO NACIONAL
2017**

LEONARDO NILO DE SOUZA

**REAPROVEITAMENTO DO RESIDUO PROVENIENTE DA FABRICAÇÃO DO
PISO DE GRANILITE**

Aprovado em _____ de _____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Professor Me. Ângelo Ricardo Balduino

Professora Me. Larissa Jácome Barros Silvestre

Antonio de la Caridad Batista Montes de Oca

**PORTO NACIONAL
2017**

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade realizar pesquisas com novos materiais obtidos através do reaproveitamento do pó da granilite. Com o intuito de se tornar um aditivo para pinturas, argamassas e concreto. Os ensaios serão realizados no Laboratório de Construção Civil do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Em Porto Nacional, Tocantins, sendo ensaios de aderência e arrancamento. Serão pesquisados a classificação de cada tipo de material, cumprindo com as normas estabelecidas, onde o objetivo é desenvolver uma resistência igual ou superior, trabalhando um custo menor e evoluindo um novo sistema de impermeabilidade.

Palavras-chave: Concreto. Granilite. Cimento. Reciclagem.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS.....	7
2.1 OBJETIVO GERAL	7
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	7
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
3.1 DEFINIÇÃO DE PISOS.....	8
3.2 RECICLAGEM E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	9
3.3 PISOS DE GRANILITE	10
3.4 DILAPIDAÇÃO	12
3.5 CONCEPTUALIZAÇÃO DO CONCRETO E SUAS APLICAÇÕES.....	14
3.6 DEFINIÇÃO DE AGREGADO E SUA UTILIZAÇÃO	15
3.7 ARGAMASSAS	15
3.8 PROPRIEDADES DA ARGAMASSA EM SEU ESTADO ENDURECIDO	17
4. METODOLOGIA	18
A) MATERIAIS UTILIZADOS	18
B) CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS.....	18
5. ORÇAMENTO	22
6. CRONOGRAMA	23
7. RESULTADOS ESPERADOS	24
8. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA.....	25

1. INTRODUÇÃO

É visível o avanço e crescimento da construção civil no meio urbano, cada vez mais cresce o número de materiais utilizados neste ramo é perceptível a quantidade de rejeitos que saem dos canteiros de obras, rejeitos que podem ser altamente poluentes e que muitas vezes são destinadas em áreas impróprias, causando impactos irreparáveis.

A necessidade de evolução da vida humana é grandiosa, com isso a razão de se construir mais casas, pontes, prédios e outros. E o material mais utilizado nestas construções é o concreto. Segundo o Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON) o concreto é o material construtivo mais consumido do mundo. Um material utilizado em larga escala por todo o mundo.

O mestre em tecnologia ambiental e economista “Elcio Carelli”, no site aecweb afirma que 60% do total de resíduos produzidos nas cidades brasileiras têm origem na construção civil.

Durante a dilapidação do piso de granilite o resíduo produzido é basicamente o pó do agregante e agregados. O que geralmente é descartado em obras, na natureza, em rios. Poluindo e contaminando a natureza.

Qual deverá ser a melhor utilização para o resíduo da dilapidação do piso de granilite?

Possivelmente a melhor utilização do resíduo deverá ser respondida após testes e análises investigativos.

Com isso pensou-se na reutilização do resíduo da produção do piso de granilite. Uma vez que o mesmo é descartado como rejeito da construção civil, não tendo utilidade empregada.

A principal reutilização será como aditivo em argamassa, reduzindo os custos e reciclando. Na argamassa especificadamente, espera-se que o material diminua a utilização de cimento e água, aumentando a trabalhabilidade, resistência e impermeabilidade.

Serão desenvolvidos ensaios de arrancamento para saber a resistência e taxa de carregamento de cada material utilizado, bem como resistência a tração, compressão, trabalhabilidade, impermeabilidade e rigidez.

Visando atender o mercado da construção civil, a demanda de toda uma sociedade capitalizada, bem como os diversos arranha-céus que surgem

diariamente, buscou-se desenvolver uma reutilização para materiais que comumente são descartados.

É necessário que encontremos uma utilização para que esse rejeito seja menos poluente, de baixo custo e fácil manuseio. Tentando diminuir os impactos pela reutilização e gerando ganhos com a comercialização do mesmo.

Serão utilizados materiais obtidos em obras da região, sempre buscando atender normas técnicas e requisitos básicos de segurança e sustentabilidade. Os ensaios serão desenvolvidos no laboratório da própria instituição, com o apoio do técnico de plantão.

A pesquisa visa avaliar o melhor traço com o agregado do resíduo efluente da dilapidação da fabricação do piso de granilite, com o intuito de saber se será possível aumentar a impermeabilidade da pintura e da argamassa com baixo custo utilizando como aditivo o resíduo obtido na dilapidação do piso de granilite.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar o melhor traço de argamassa com o agregado do resíduo efluente da dilapidação da fabricação do piso de granilite.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar com argamassa.
- Comparação com outros resíduos efluentes de outros tipos de pisos.
- Analisar qual o tipo de desbastagem gera o melhor efluente para reuso.
- Quanto de resíduo poderá ser reutilizado proporcionalmente a dilapidação do piso.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DEFINIÇÃO DE PISOS

Pisos são considerados quaisquer superfícies, contínuas ou não, que permitem o trânsito, sendo ele pesado ou leve. Possuem resistência ao desgaste causado pelo atrito, bem como diversificação de cores e dimensões. Devem possuir facilidade na conservação e higiene e sua resistência deve ser adequada conforme a norma para cada edificação (CAMARGO, 2010).

Figura 1 – Piso de Granilite



Fonte : Artecimento (2017).

O desafio de projetar e executar pisos cada vez maiores é um grande gargalo na indústria da construção civil. Sendo assim a necessidade de análise de resistência, vibrações, entre outros fatores, e de fundamental importância. Uma vez que estes pisos irão suportar grandes cargas e fluxos, conforme nos mostra a Fig. 1 a cima (AMORIM, 2010).

3.2 RECICLAGEM E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A evolução da humanidade é constante, com isso as transformações na natureza ocorrem com frequência, bem como a utilização de materiais agressores ao meio ambiente. Fazendo com que o desenvolvimento sustentável seja essencial para o ramo da construção civil (JOHN, 2000).

Quando se trata de reciclagem de resíduos da indústria da construção civil, consolida-se uma pratica sustentável uma vez que os recursos são vistos como limitados. Diante desse paradigma ver-se a necessidade do reaproveitamento de materiais, o que contribui tanto para o desenvolvimento sustentável, quanto para economia (JOHN, 1999; CIRELLI, 2004).

Os resíduos da construção civil, conforme a FIG. 2, representam cerca de 61% do lixo dos municípios. Onde cada município é obrigado a realizar um Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Dividem-se em quatro classes, e seu volume diário é exorbitantemente grande. A maneira mais correta de amenizar problemas gerados por tais resíduos é a reutilização e reciclagem, que possuem um grande potencial na construção civil (GUIMARÃES, 2015).

Figura 2 – Resíduos da Construção Civil



Fonte: Elaborado pelo autor. (2017)

É de fundamental importância que medidas técnicas sejam desenvolvidas para diminuição dos “entulhos na construção civil”, bem como uma

correta disseminação desse material no meio ambiente e o reaproveitamento, como reciclagem. Que infelizmente se encontra muito atrasada no Brasil. Para isso o processo de reciclagem precisa ser menos complexo e dispendioso, e isso só é possível com pesquisas e utilização de técnicas capazes de melhorar a qualidade do produto reutilizável (MIRANDA, 2000).

Um fator de elevada importância no incentivo a reciclagem é evitar o problema de contaminação e degradação do meio ambiente. Devido a geração de danos na atmosfera, solo, fauna e flora, lençol freático, durante todo o ciclo de vida. Com isso, universidades e empresas investem cada dia mais em pesquisas sobre o tema “reciclagem”, mas mesmo assim o Brasil ainda precisa galgar diversos patamares neste assunto (RUFINO e GALDINO, 2015).

3.3 PISOS DE GRANILITE

Conforme Francelino (2012), entende-se por granilite como um revestimento de concreto, ou seja, composto por água, cimento e agregados. Os agregados podem ser de mármore ou granitos e recebem o nome de granitina ou granilha. Além de contribuir para resistência, tais materiais também possuem a função decorativa por sua texturização.

São pisos rígidos, utilizados em larga escala, de baixo custo. Apresentam elevada resistência a abrasão, imune a ação de óleos, boa impermeabilidade, e de fácil manutenção. Podem ser do tipo polido ou fulgê, enquanto o primeiro recebe o acabamento liso o segundo mantém o relevo das granitinas. Os pigmentos não afetam a resistência do piso, podem ser orgânicos com maior capacidade de tingimento, e inorgânicos com maior durabilidade. Deve ser submetido a uma cura úmida de no mínimo 7 dias (CAMARGO, 2010).

Considera-se um microconcreto, sendo executados sobre um contrapiso nivelado e com juntas de dilatação. São argamassados, podem ser preparados diretamente no canteiro de obras, a aplicação é feita da mesma maneira que o emboço, por lançamento (GUIMARÃES, 2015). Veja o Piso de Granilite na FIG. 3.

Figura 3 – Piso de Granilite.



Fonte: AGL Pisos e Reformas (2016)

São revestimentos rúptil, modulados em loco onde geralmente são polidos. Em sua composição se leva o agregante (cimento) e agregado (mineral) proveniente do mármore, calcário, quartzo, granito e etc. ao se adicionar água e passar pelo processo de homogeneização se forma a argamassa de traço 1:1,5 (cimento, granitina). Logo após a junta de dilatação de polímero ser proporcionalmente medido e assentados sobre o contra piso ou piso morto formando uma caixaria, se inicia o processo de preenchimento (MIRANDA, 2000).

Conforme Camargo (2010), após sete dias de cura do revestimento de granilite, com o auxilio de água se utiliza a maquina despastadora, onde os “isertos diamantados” que pode ser encontrado de gramatura “0 a 400” são responsáveis pelo processo de dilapidação e polimento do granilite, proporcionando ao revestimento um acabamento uniformemente nivelado de brilho fosco.

Logo após o processo de dilapidação o piso de granilite é cuidadosamente lavando onde pós-secagem é iniciado a aplicação do estuque, (argamassa prepara com cimento e cola branca) que será utilizada no sarrafiamento e preenchimento dos vazios deixando o revestimento com melhor rolagem e uniformidade. Após três dias com o auxílio da máquina desbastadora e com um diamante de menor gramatura e removendo o excesso de argamassa e aplicando

uma nova limpeza, onde após algumas horas do revestimento já seco se aplica o impermeabilizante (GUIMARÃES, 2015). Veja A FIG. 4 Piso de Granilite devidamente Lapidado.

Figura 4 – Piso de Granilite



Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

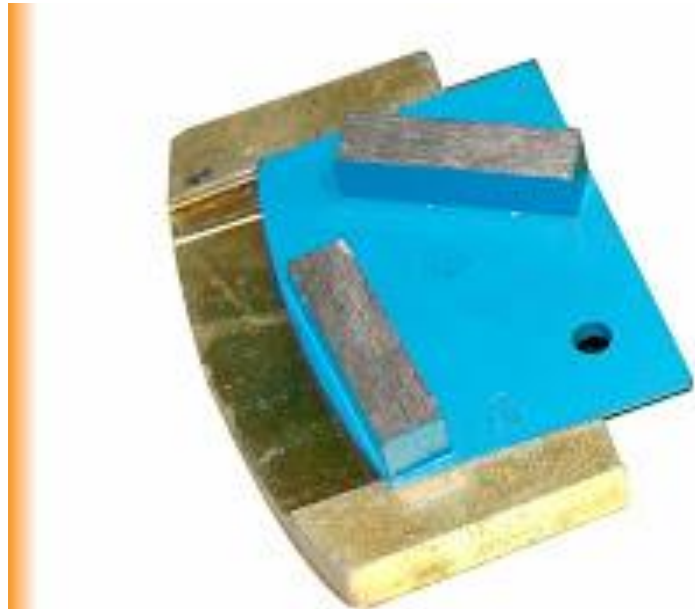
3.4 DILAPIDAÇÃO

Segundo Guimarães (2015), neste processo onde tem como objetivo trabalhar a dureza do piso de forma mecânica, no qual pelo auxílio de alguns equipamentos, entre eles a politriz industrial, maquinário de médio porte que com diamantes ou tijolo de esmeril que por atrito causa o esmagamento e rompimento pelos esforços cisalhantes do grão, lapidando e desgastando a causar o efeito de polimento fosco.

O diamante e o tijolo de esmeril são responsáveis pelo processo de dilapidação em que se busca alisar a supervirrobusta do piso o deixando polido. No processo é adicionada água que resfria e não deixa a abrasão superaquecer, o diamante ou o tijolo de esmeril gerando o “resíduo efluente” que seria um líquido pastoso derivado da dilapidação sendo constituído de água, granilite de gramatura fina e cimento. Conforme a FIG. 7 e 8. (FRANCELINO, 2012).

De acordo com a dimensão dos grãos e com o acabamento de polimento que se deseja, pode ser adotado um diamante ou esmeril de gramaturas com números 36, 60, 120 e 220. Os de gramatura iniciais da planicidade, enquanto o de gramatura final elimina os riscos e inicia o acabamento. O diamante industrial é fabricado a partir do carbono 14, diferente do tijolo de esmeril, que é fabricado tendo como base carboneto e silício. A diferença entre os dois além do preço e dureza são as formas de instalação na máquina, onde o diamante tem o suporte e o tijolo não como mostra as imagens em segunda (CAMARGO, 2010).

Figura 7 - Diamante



Fonte: <http://inglesdopiso.blogspot.com.br/2011/02/diamante.html>

Figura 8 - Tijolo de Esmeril



Fonte: <http://inglesdopiso.blogspot.com.br/2011/02/diamante.html>

3.5 CONCEPTUALIZAÇÃO DO CONCRETO E SUAS APLICAÇÕES

Conforme Almeida e Torres (2016), o concreto é basicamente feito com mistura de cimento Portland, agregados e água, sendo o material mais largamente usado em construção. Podendo também receber um quarto componente, os aditivos, que quase sempre são utilizados devido aos diversos benefícios resultantes da sua correta aplicação.

O estudo de dosagem dos concretos de cimento Portland são os procedimentos necessários para obtenção da melhor proporção entre o concreto e os materiais constitutivos, conhecido por traço. Essa proporção ideal pode ser expressa em massa ou em volume, sendo preferível a proporção expressa em massa seca de materiais (HELENE, 2005).

3.6 DEFINIÇÃO DE AGREGADO E SUA UTILIZAÇÃO

Agregados são materiais utilizados para agregar a produção do concreto original ou convencional. Sendo que os agregados originais podem ser naturais ou manufaturados e se dividem em: Agregado miúdo natural, agregado graúdo natural, agregado miúdo natural britado e agregado graúdo natural britado (LEITE, 2001).

Conforme Moravia (2006) a granulometria do agregado e o fator água/cimento exercem influência na trabalhabilidade dos concretos e devem ser considerados em conjunto, pois quanto menor for a granulometria do agregado maior será a quantidade de água necessária para envolver os grãos do mesmo, formando uma película d'água responsável por uma boa trabalhabilidade.

3.7 ARGAMASSAS

O revestimento é fundamental em uma edificação, contribui na estanqueidade aos gases e água, no isolamento termo-acústica, vedações, e também na estética da edificação. E a argamassa como revestimento de paredes, tem como estes objetivos, colaborar, juntamente com os demais revestimentos, para uma melhor homogeneização (CANDIA e FRANCO, 1998).

É um material complexo, constituído de materiais inertes, de baixa granulometria (agregados miúdos). Possui uma pasta com propriedades aglomerantes, composta por água, minerais e podendo conter aditivos. É uma mistura homogênea de agregados miúdos, aglomerantes inorgânicos e água (SILVA, 2006). Conforme nos mostra a FIG. 5.

Figura 5 – Argamassa



Fonte: BIG Argamassa e Concreto (2016)

Conforme Miranda (2000), a argamassa é de fundamental importância no revestimento de uma edificação. E a técnica segue etapas precisas, que são: preparo da base, mapeamento de espessuras críticas, taliscamento, mestramento, aplicação da argamassa, sarrafeamento, e desempenamento. Essas etapas são essenciais para que patologias, como fissuras, não aparecem ao longo do tempo. Apesar deste tema ainda ser pouco pesquisado, mas entende-se a necessidade de seguir fielmente todos esses passos.

A adição de materiais reutilizáveis na argamassa é um tema falado aqui no Brasil, muitos concluem que a utilização de alguns resíduos pode ser vantajosa para diminuição do consumo de agregado fino e de cimento, na produção da argamassa. O que de certa forma contribui para a redução do descarte de materiais em aterros sanitários (RUFINO e GALDINO, 2015). Veja na FIG. 6 a Argamassa sendo aplicada.

Figura 6 – Aplicação da Argamassa



Fonte: Elaborada pelo autor. (2017)

3.8 PROPRIEDADES DA ARGAMASSA EM SEU ESTADO ENDURECIDO

A ao decorrer do tempo de cura das argamassas suas características tendem a está cada vez mais atuante. Entre elas as propriedades de compressão, elasticidade, cisalhamento e rigidez. São as mais desafiadoras nos processos de dilapidação e polimento do piso de granilite, onde no processo de micro abrasão do grão (MORAVIA, 2006).

Segundo Bonin (2009) define ‘cisalhamento’ como máximo esforço que a argamassa no estado endurecido pode resistir quando submetido a um carregamento que provoca tensões transversais de cisalhamento. ‘Rigidez’ é a reação de proporcionalidade entre os esforços transversais solicitantes sobre a argamassa no estado enfurecido. Compressão será o máximo de esforços que a argamassa no estado endurecido pode resistir quando submetida a um carregamento que provoca tenções axiais de compressão. Por sua vez a ‘elasticidade’ é a relação de proporcionalidade entre os esforços axiais (compressão ou tração) solicitante sobre a argamassa.

4. METODOLOGIA

A pesquisa será desenvolvida no Estado do Tocantins na cidade de Porto Nacional, tendo como jazida o Luzimangues, as análises serão feitas no Laboratório do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, situado no Setor Jardim dos Ipês na Rua 02, Quadra 07, S/N.

A) MATERIAIS UTILIZADOS

Os materiais utilizados serão:

Água; cimento Portland CP II E e CP IV; calcário; granitina; areia lavada fina; frasco *Chapman*; proveta; betoneira; formas de corpos de prova; pá; enxada; bandeja; tronco de cone; régua metálica; haste; chapa metálica; prensa hidráulica com indicador digital suportando até 100 toneladas fabricada pelo SOLOCAP; peneiras de 25 mm , 19 mm , 12,5 mm , 6,3 mm , 4,8 mm , 2,4 mm , 1,2 mm , 0,6 mm , 0,3 mm, 0,15 mm e fundo.

B) CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS

Serão adotados os seguintes métodos: Caracterização dos materiais (Areia, granitina e Cimento), que se subdividem em:

- Composição granulométrica do agregado miúdo e graúdo. Segundo a NBR NM 248/2003, determinando o modo de finura da areia, dimensão máxima característica dos agregados graúdo e miúdo. No caso do agregado miúdo consiste em analisar o material determinando a massa mínima em estado seco na estufa, sendo que segundo a norma deve ser no mínimo 500 gramas, estando na temperatura ambiente, Logo após irá peneirar o material na série normal de peneiras até que, após 60 segundos de peneiramento contínuo, passe pelo menos 1,0 % da massa inicial da peneira. Em seguida pesa-se o material retido em cada peneira, com aproximação de 0,1 gramas. As peneiras utilizadas são 4,8 mm, 2,4 mm, 1,2 mm, 0,6 mm, 0,3 mm, 0,15 mm e fundo. Já no caso do agregado graúdo utilizaremos o mesmo método, porém com 1000 gramas do material e as peneiras

são 25 mm, 19 mm, 12,5 mm, 6,3 mm, 4,8 mm e fundo.

- Massa específica da areia por meio do frasco CHAPMAM NBR 9776/87, sendo que existe a NBR NM 52/2009, porém o laboratório de construção civil da instituição ainda não está apto a realiza-lo por essa nova norma. Sua metodologia consiste em pesar 500 gramas do material, logo após coloca-se água no frasco CHAPMAM até a marca de 200 m³, em seguida deve-se introduzir o material cuidadosamente no frasco com o auxílio de um funil, com movimento circulares o frasco deve ser cuidadosamente agitado para a eliminação das bolhas de ar, observando as paredes do frasco, que não devem ter grãos aderidos. Em seguida realiza-se a leitura do nível da água, que representa o volume de água deslocado pelo agregado. O Procedimento deve ser repetido com duas amostras do mesmo agregado.

- Massa unitária do agregado Miúdo e Graúdo NBR 7251/1982 que tem por metodologia lançar o material numa altura de 10 a 12 cm do topo do recipiente de 15 dm³, para evitar a segregação do material, logo após deve-se regularizar a superfície do recipiente com uma haste, determinando a massa do agregado e repetindo todo o procedimento mais de três vezes. Para calcular a massa unitária do agregado utilizaremos a formula onde se divide a massa pelo volume, o resultado deve ser em Kg/dm³. Sendo que os resultados individuais de cada ensaio não devem apresentar desvios maiores que 1% em relação à média.

- Determinação de teor de argila, torrões e materiais friáveis NBR 7218/2010 NM 44:95. Que tem por objetivo a determinação do teor de argila e torrões e materiais friáveis, eventualmente presentes em agregados. O ensaio consiste em separar uma amostra de 200 gramas, passando na peneira 4,8 mm e retida na 1,2 mm, deve-se utilizar o material seco em estufa. Em seguida espalha-se a amostra em bandeja de maneira a formar uma camada fina. Depois de tal etapa identificam-se as partículas com a aparência de torrões de argila ou materiais friáveis e pressioná-las entre os dedos de modo a desfazê-las. Posteriormente peneira-se na peneira 0,6 mm para determinação da massa do material retido. Por ultimo determina-se o teor parcial de argila em torrões. Isso segundo Livro Materiais de Construção de Paulo Henrique Lapote.

- Teste de arrancamento será realizado segundo o método prescrito na norma NBR 13528:1995 – Revestimentos de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Determinação da resistência de aderência à tração – Método de

ensaio.

Os corpos-de-prova podem ser preparados *in situ*, em revestimento de construção acabada, antigas ou recentes, ou preparados em laboratório, em revestimentos aplicados sobre painéis de alvenaria, componentes de alvenaria (blocos e tijolos), placas de concreto, etc.

Para amostragem, definir a área de revestimento necessária ao número de corpos-de-prova a ser ensaiado.

Devem-se ensaiar pelo menos seis corpos-de-prova, para cada situação, espaçados entre si e dos cantos ou quinas em no mínimo 50 mm.

Para corpos-de-prova de seção circular, o corte deverá ser realizado antes da colagem da pastilha, para corpos-de-prova de seção quadrada, o corte deverá ser realizado após a colagem da pastilha. O corte deve ser executado a seco ou com água, conforme as características da argamassa. Quando o corte é feito a úmido, fazê-lo com antecedência suficiente para que o revestimento esteja seco no momento da colagem da pastilha. O corte não deve comprometer a integridade do revestimento. O corte deve ser feito até 5 mm dentro do substrato, no caso de avaliação da aderência entre camadas de revestimento, aprofundar o corte 5mm além da camada de interesse.

Escovar e remover partículas destacáveis da superfície dos corpos-de-prova, completar a limpeza utilizando uma fita crepe para remoção de partículas soltas.

Para a colagem de pastilhas circular em superfície vertical é necessário colocar uma tira de papelão para impedir o escorrimento da cola e o deslizamento da pastilha. A superfície da pastilha deve estar isenta de quaisquer resíduos de ensaios anteriores, a cola deve ser aplicada com uma espátula sobre o revestimento durante cerca de 30 segundos. O excesso de cola deve ser removido completamente com auxílio de uma faca ou estilete. Para a colagem de pastilhas de seção quadrada, deve-se evitar o deslizamento da pastilha.

A taxa de carregamento deve ser selecionada em função da resistência de aderência à tração provável e de tal modo que o ensaio dure entre 10 e 80 segundos.

Colocando a pastilha no equipamento, Acoplar o equipamento de tração à pastilha. Aplicar o esforço de tração perpendicularmente ao corpo-de-prova com a taxa de carregamento escolhida, até a ruptura do corpo-de-prova. Examinar e

registrar a forma de ruptura do corpo-de-prova.

A avaliação da aderência será feita segundo a NBR 13749:1996 – Revestimentos de paredes e tetos de argamassas inorgânicas – Especificação, que diz:

“5.7 Aderências: O revestimento de argamassa deve apresentar aderência com a base e entre suas camadas constituintes, avaliada conforme 5.7.1 e 5.7.2.

5.7.1 Avaliar a aderência dos revestimentos acabados por ensaios de percussão, realizados através de impactos leves, não contundentes, com martelo de madeira ou outro instrumento rijo. A avaliação deve ser feita em cerca de 1 m², sendo a cada 50 m² para tetos e a cada 100 m² para paredes. Os revestimentos que apresentarem som cavo nesta inspeção, por amostragem, devem ser integralmente percutidos para se estimar a área total com falha de aderência, a ser reparada.

Tabela 2 – LIMITES DE RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA À TRAÇÃO (RA) PARA EMBOÇO E CAMADA ÚNICA

Local		Acabamento	Ra
Parede	Interna	Pintura ou base para reboco	≥ 0,20
		Cerâmica ou laminado	≥ 0,30
	Externa	Pintura ou base para reboco	≥ 0,30
		Cerâmica	≥ 0,30
Teto			≥ 0,20

(Unidades em megapascal)

5.7.2 Sempre que a fiscalização julgar necessário deve ser realizado ou solicitado a laboratório especializado a execução de pelo menos seis ensaios de resistência de aderência à tração, conforme NBR 13528, em pontos escolhidos aleatoriamente, a cada 100 m² ou menos de área suspeita. “O revestimento desta área deve ser aceito se de cada grupo de seis ensaios realizados (com idade igual ou superior a 28 dias) pelo menos quatro valores forem iguais ou superiores aos indicados na tabela 2 a cima”.

5. ORÇAMENTO

Quadro 1 – Gastos em recursos materiais

Gastos com Recursos Materiais			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Resma de folha A4 Suzano Report Multiuso 500 folhas	01	15,00	15,00
Pasta de portfólio	01	17,00	17,00
Recarga de Cartucho com toner para impressora- cor: preto	01	40,00	40,00
Recarga de Cartucho com toner para impressora- cor: colorida	01	60,00	60,00
Canetas	02	0,70	1,40
Encadernação	03	2,00	6,00
CDs	03	1,00	3,00
Combustível para deslocamento	200 (L)	4,17	834,00
Cimento Portland CP II	4	25,00	100,00
Cimento Portland CP IV	4	150,00	450,00
Frete de material	15	135,00	2025,00
Kit de diamante e tijolo de esmeril	1	300,00	300,00
Granitina	500 kg	200,00	400,00
Servente	2	70	140,00
Selador	2	120	240,00
SUBTOTAL			2'706,40

6. CRONOGRAMA

Quadro 2 – Cronograma de desenvolvimento da pesquisa

ETAPAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Escolha do Tema						
Pesquisa Bibliográfica						
Elaboração do Projeto						
Apresentação do Projeto						
Revisão Bibliográfica						
Coletas de Dados em laboratório						
Análise e Discussão dos Dados						
Elaboração da Monografia						
Revisão da Monografia						
Submissão da Monografia						

7. RESULTADOS ESPERADOS

Com essa pesquisa espera-se que o resíduo da dilapidação do piso de granilite seja reaproveitado como adiconante em argamassas e tintas, na qual a argamassa fique com uma melhor aderência, reduzindo assim, o consumo de cimento e de água. Em relação à tinta espera-se que se torne mais aderente ao reboco.

8. REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

AGL Pisos e Reformas. **Piso de Granilite.** Disponível em: <<http://pisosereformasagl.com.br/piso-em-granitina/>>. Acesso em: 04 de Novembro de 2017.

AMORIM, A. B. A. *et all.* **Considerações de Projeto Sobre a Análise de Vibrações de Sistemas Estruturais de Pisos de Concreto Armado.** Engenharia Estudo e Pesquisa. Santa Maria, v. 10 - n. 1 - p. 56-67, 2010.

BIG Argamassa e Concreto. **Argamassa.** Disponível em: <<http://bigargamassa.com.br/>>. Acesso em : 28 de Outubro de 2017.

Casa do Construtor. **Piso de Concreto.** Disponível em: <<https://info.casadoconstrutor.com.br/almanaque/dicas/pisos-de-concreto-perfeitos-na-sua-obra/>>. Acesso em: 01 de Novembro de 2017.

CANDIA, M. C; FRANCO, L. S. **Contribuição ao Estudo das Técnicas de Preparo da Base no Desempenho dos Revestimentos de Argamassa.** Departamento de Engenharia da Construção Civil, USP. São Paulo, 1998.

CAMARGO, M. F. S. **Pisos a base de cimento: caracterização, Execução e Patologias.** Monografia, Belo Horizonte: UFMG, 2010.

CIRELLI, A.S. **desenvolvimento sustentável e a reciclagem de resíduos na construção civil.** SÃO PAULO, 2004.

FRANCELINO, P. R. O. **Departamento Engenharia de Construção Civil da Escola Politécnica.** SÃO CARLOS, 2012.

GUIMARÃES, G. B. **Avaliação do uso do resíduo de vidro na produção de pisos polidos.** Dissertação. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2015.

HELENE, P. **Dosagem dos concretos de cimento Portland.** Concreto: ensino, pesquisa e realizações. São Paulo: IBRACON, v. 2, p. 439-471, 2005.

Inglês do Piso. **Diamante.** Disponível em: <<http://inglesdopiso.blogspot.com.br/2011/02/diamante.html>> Acesso em: 26 de Outubro de 2017.

JOHN, V.M. **Reciclagem de resíduos na construção civil – contribuição à metodologia de pesquisa e desenvolvimento.** Tese (livre docência) – Escola Politécnica, São Paulo. 102p, 2000.

JOHN, V.M.J. **Panorama sobre a reciclagem de resíduos na construção civil**. In: seminário desenvolvimento sustentável e a reciclagem na construção civil, 2., São Paulo, 1999. Anais. São Paulo, IBRACON, 1999. p.44-55

LEITE, M. B. **Avaliação de propriedades mecânicas de concretos produzidos com agregados reciclados de resíduos de construção e demolição**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2001.

MIRANDA, L. F. R. **Estudo de fatores que influenciam na fissuração de revestimento de argamassa com entulho reciclado**. Dissertação. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil. São Paulo, 2000.

MORAVIA, W. G; OLIVEIRA, C. A. S; GUMIERI, A. G. *et al.* **Caracterização micro estrutural da argila expandida para aplicação como agregado em concreto estrutural leve**. Cerâmica, v. 52, p. 193-199, 2006.

Portal Resíduos Sólidos. **Resíduos Sólidos da Construção Civil**. Disponível em: <<http://www.portalresiduossolidos.com/definicao-de-residuos-da-construcao-civil-no-brasil/>>. Acesso em: 02 de Novembro de 2017.

ROSA, D. D. S. **Comparação da tinta acrílica de acabamento semi relação à tinta acrílica de acabamento fosco no revestimento de paredes**. Faculdade Do Noroeste De Minas Gerais – Finom Engenharia Civil. PARACATU, 2014.

RUFINO, E. S.; GALDINO, A. G. S. **Avaliação das propriedades físico-mecânicas de argamassa com utilização de resíduos de fundição**. Cerâmica, V. 61, p. 428-434, 2015.

SILVA, M. R. A., OLIVEIRA, M. C., NOGUEIRA, R. F. P. **Estudo na aplicação de processo foto-fenton solar na degradação de efluentes da indústria de tintas**. Ecl Quim. São Paulo. Volume 2, p. 19-26. 2004.

SILVA, N. G. **Argamassa de revestimento de cimento, cal e areia britada de rocha calcária**. Dissertação. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2006.

WAN, W. S. **Avaliação da Utilização de Nano carbonato de Cálcio em Tintas Imobiliárias**. REDEMAT. Ouro Preto, 2014.

ANEXO

Angelo Ricardo Balduino

- Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8475669590774317>
- Última atualização do currículo em 28/09/2017

ANGELO RICARDO BALDUINO, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Tocantins (CIAMB/UFT), atua no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Campus Porto Nacional como Coordenador de Pesquisa e Inovação, pesquisador e responsável técnico do laboratório de química no Complexo Laboratorial Expedito José de Sá Parente, membro da Comissão Interna de Supervisão (CIS), membro dos grupos de pesquisa G-IMPACTO (Inovação, Meio Ambiente e Pesquisa Agropecuária no Cerrado Tocantinense - Campus Dianópolis) e Ciências Ambientais e Educação (Campus Porto Nacional). Atua também no Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos (FAPAC/ITPAC) - Campus Porto Nacional como Professor Adjunto e Pesquisador no curso de Engenharia Civil. Realiza atividades como Colaborador 'ad doc' em nível nacional: MEC, INEP e CAPES. Dedicar-se ao campo de estudos e investigações sobre Ciências Ambientais. Desde 1998 trabalha como Docente e entre os anos de 1998 a 2007 exerceu a docência nas redes pública e privada da Educação Básica e à partir de 2008 exerce a docência em cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Angelo Ricardo Balduino

Nome em citações bibliográficas BALDUINO, A. R.

Endereço

Endereço Profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Avenida Tocantins, s/n

A.I. Loteamento Mãe Dedé

77500000 - Porto Nacional, TO - Brasil

Telefone: (063) 33639700

Ramal: 9729

Fax: (063) 33639700

URL da Homepage: www.porto.ifto.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2016

Doutorado em andamento em Ciências do Ambiente (Conceito CAPES 4).

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Orientador:  Márcio Galdino dos Santos.

Coorientador: Lucas Barbosa e Souza.

2011 - 2013

Mestrado em Ciências Ambientais (Conceito CAPES 3).

Universidade de Taubaté, UNITAU, Brasil.

Título: QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA REGIÃO CENTRO-NORTE DO BRASIL, NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS, Ano de Obtenção: 2013.

Orientador:  Paulo Fortes Neto.

Coorientador: Aurean de Paula Carvalho.

Palavras-chave: IQA; Recurso Hídrico; Poluição das Águas.

Grande área: Outros

Grande Área: Ciências Agrárias / Área: Engenharia Agrícola / Subárea: Engenharia de Água e Solo / Especialidade: Conservação de Solo e Água.

Grande Área: Engenharias / Área: Engenharia Sanitária / Subárea: Saneamento Ambiental / Especialidade: Qualidade do Ar, das Águas e do Solo.

2003 - 2004

Especialização em Controladoria e Auditoria Contábil. (Carga Horária: 360h).

Universidade de Franca, UNIFRAN, Brasil.

Título: O Plano Real e Ferramentas de Instrumentos Econômicos.

2016

Graduação em andamento em Gestão Ambiental.

Universidade Norte do Paraná, UNOPAR, Brasil.

1998 - 2001

Graduação em Ciências com Habilitação Plena em Matemática.

FEI-FFCL de Ituverava, FEI-FFCLI, Brasil.

1991 - 1994

Curso técnico/profissionalizante em Técnico Industrial Químico.

Inst. Esc. Téc. Inds. Uberaba, IETIU, Brasil.

Formação Complementar

2016 - 2016

Ecologia Isotópica. (Carga horária: 60h).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2015 - 2015

Formação Continuada de Professores no Ensino de Probabilidades. (Carga horária: 60h).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

2014 - 2014

Análise de Solo. (Carga horária: 80h).

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazonia, IMAZON, Brasil.

2014 - 2014

AUTOCAD. (Carga horária: 60h).

SENAI - Departamento Regional de Tocantins, SENAI/DR/TO, Brasil.

2013 - 2013

Compostagem de Resíduos Sólidos. (Carga horária: 4h).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IFBAIANO, Brasil.

2013 - 2013

Política e Gestão Ambiental. (Carga horária: 80h).

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazonia, IMAZON, Brasil.

2012 - 2012

Extensão universitária em Inglês Instrumental para fins acadêmicos. (Carga horária: 20h).

Universidade de Taubaté, UNITAU, Brasil.

2012 - 2012

Monitoramento da Quantidade e Qualidade da Água. (Carga horária: 80h).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

2011 - 2011

FIC - Orientação pedagógica. (Carga horária: 180h).

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

2006 - 2006

Noções de Biotecnologia Molecular Estrutural. (Carga horária: 4h).

Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

2006 - 2006

Atualização - Ensino Médio em Rede. (Carga horária: 60h).

Central Paulista de Excelência em Tecnologia, Pesquisa e Inovação, CENPATEC, Brasil.

2002 - 2002

1º Semana da Matemática. (Carga horária: 20h).

FEI - FFCL de Ituverava-SP, FEI, Brasil.

1999 - 2000

Diretor Geral e de Ensino. (Carga horária: 160h).

Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Brasil.

1999 - 2000

Instrutor de Trânsito. (Carga horária: 120h).

Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Brasil.

1995 - 1995

Noções Básicas de Sistema Operacional. (Carga horária: 52h).

Fundação Sinha Junqueira, FSJ*, Brasil.

Atuação Profissional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, IFTO, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Técnico de Laboratório/Química, Carga horária: 40

Outras informações

Gerencio o laboratório químico, onde executo análises e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos. Assessoro atividades de ensino, pesquisa e extensão. Procedo análise de materiais utilizando métodos físicos, químicos, físico-químicos e bioquímicos para identificar qualitativo e quantitativamente os componentes desse material, utilizando metodologia prescrita. Procedo o controle de estoque dos materiais de consumo dos laboratórios.

Atividades

03/2017 - Atual

Direção e administração, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Coordenador de Pesquisa e Inovação - Portaria nº 38/2017.

06/2016 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Elaboração do Regimento Interno do Campus Porto Nacional, conforme portaria nº 125/2016 de 02 de junho de 2016..

02/2015 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Estudo de viabilidade de Especialização em Educação Profissional na Modalidade EaD - Portaria nº 31/2015.

08/2011 - Atual

Serviços técnicos especializados , Laboratório Químico, .

Serviço realizado

Gerencio o laboratório químico do IFTO - Campus Porto Nacional, onde executo análises e registros de materiais e substâncias através de métodos específicos, desenvolvo e assessoro atividades de ensino, pesquisa e extensão na área ambiental..

02/2015 - 03/2016

Direção e administração, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Coordenador Geral dos Laboratórios Substituto - Portaria nº 37/2015.

04/2012 - 04/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Comissão Interna de Supervisão (CIS).

Cargo ou função

Membro.

10/2014 - 02/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio - Portaria nº 202/2014.

02/2014 - 02/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro do Conselho Pedagógico - Portaria nº 27/2014.

12/2013 - 02/2015

Direção e administração, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Coordenador Geral do Complexo Laboratorial.

10/2014 - 01/2015

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Gestão do Pró-Qualificar (Incentivo a graduação e pós-graduação) - Portaria nº 194/2014.

06/2012 - 01/2015

Ensino,

Disciplinas ministradas

Tutor Presencial - Técnico em Meio Ambiente

11/2012 - 06/2014

Ensino, Docência em Educação Profissional e Tecnológica, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Tutor à distância - Pós Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

02/2014 - 05/2014

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Diretor, .

Cargo ou função

Membro da Comissão Multicampi de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica do Campus Dianópolis - Portaria nº 106/2014/Reitoria.

02/2014 - 04/2014

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Presidente da Comissão de Avaliação de Programas e Projetos de Extensão - Portaria nº 036/2014.

09/2013 - 01/2014

Ensino,

Disciplinas ministradas

Coordenador Substituto dos Cursos de Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio nos impedimentos legais do titular - Portaria nº 148/2013

10/2013 - 12/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão do Programa Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) - Portaria nº 167/2013.

05/2013 - 07/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Criação e Execução de Curso de Capacitação dos Servidores Técnicos Administrativos - Portaria nº 109/2013.

02/2013 - 04/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Elaboração do Regimento Interno do Complexo Laboratorial Expedito José de Sá Parente - Portaria nº 21/2013.

01/2013 - 03/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Presidente da Comissão de Recebimento Definitivo da Obra do Complexo Laboratório Expedito José de Sá Parente - Portaria nº 04/2013.

12/2012 - 03/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão de Gestão Pró-Qualificar (Incentivo a graduação e pós-graduação) - Portaria nº 135/2012.

12/2012 - 01/2013

Direção e administração, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Gerente de administração - Substituto - Portaria nº 140/2012.

11/2012 - 01/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Diretoria Geral, Campus Porto Nacional.

Cargo ou função

Membro da Comissão Responsável pelo processo de seleção da Especialização em Docência Prof. e Tecnológica - Portaria nº 124/2012.

02/2012 - 01/2013

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Diretor, .

Cargo ou função

Membro da Comissão de fiscalização de contrato da construção do Laboratório Expedito José de Sá Parente - Portaria nº 006/2012.

05/2012 - 06/2012

Ensino, Logística, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Coordenador dos Cursos Superiores - Substituto (Logística e Lic.Computação) - Portaria nº 069/2012

04/2012 - 06/2012

Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Diretor, .

Cargo ou função

Membro do Grupo de Trabalho da Lei de Acesso a Informação - Portaria nº 146/2012/Reitoria.

Universidade Federal do Tocantins, UFT, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - Atual

Vínculo: Doutorando, Enquadramento Funcional: Doutorando

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual

Vínculo: , Enquadramento Funcional: PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR, Carga horária: 15

Outras informações

PROFESSOR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL Ministro as disciplinas: - Cálculo I; - Cálculo II; - Cálculo III; - Estatística; - Álgebra Linear e Geometria Analítica; - Fenômenos de Transporte (Mecânica de Fluidos); - Química Aplicada à Engenharia Civil.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP/MEC, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Consultoria em avaliação externa.

COC PORTO NACIONAL, COC, Brasil.

Vínculo institucional

2012 - 2013

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Professor de Química e Matemática, Carga horária: 10

Faculdade do Bico do Papagaio, FABIC, Brasil.

Vínculo institucional

2010 - 2011

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Procurador Institucional (PI), Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2010 - 2011

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Presidente da CPA (Com. Própria de Avaliação), Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Vínculo institucional

2008 - 2011

Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Atuei como Procurador Institucional (02/2011 a 07/2011), Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) (02/2011 a 07/2011), membro do conselho curador (02/2008 a 07/2011), docente nos cursos de Enfermagem e Ciências Contábeis, onde ministrei matemática financeira, estatística, introdução a computação, informática em saúde, bioestatística, bioquímica, análise de custos e logística (02/2008 a 07/2011) na FACULDADE DO BICO DO PAPAGAIO - FABIC (TO).

Vínculo institucional

2008 - 2011

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Conselheiro, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Membro do Conselho Curador.

Vínculo institucional

2010 - 2010

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador do Curso de Tec.em Gestão Agroneg, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Atualmente, além de ministrar aulas, também sou coordenador do curso de Tecnologia em Gestão em Agronegócios na Fundação Educacional do Bico do Papagaio - FABIC e membro do Conselho Curador.

Atividades

02/2009 - 06/2011

Ensino, Enfermagem, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Bioestatística

Bioquímica
Informática em Saúde

02/2008 - 06/2011

Ensino, Tecnologia em Gestão em Agronegócio, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Análise de Custos
Estatística
Informática
Logística
Matemática Básica
Matemática Financeira

02/2008 - 06/2011

Ensino, Ciências Contábeis, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas
Estatística
Informática
Matemática Básica
Matemática Financeira

Universidade de Taubaté, UNITAU, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2013

Vínculo: Mestrando, Enquadramento Funcional: Mestrando

Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza, CEMVS, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2011

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 30

Atividades

02/2008 - 06/2011

Ensino,

Disciplinas ministradas
Física
Matemática
Química

Escola Municipal Carmine Botta, EMCB, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Atividades

01/2007 - 12/2007

Ensino,

Disciplinas ministradas
Matemática

Escola Estadual Esterina Placco, EEEP, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2007

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

02/2006 - 12/2006

Ensino,

Disciplinas ministradas
Matemática
Física
Química

E.E.Profa. Atilia Prado Margarido, EEPAPM, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2006

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 20

Atividades

01/2005 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas
Matemática
Ciências

E.E. Prof. Ludgero Braga, EEPLB, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 8

Vínculo institucional**2005 - 2006**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 25

Atividades**01/2005 - 12/2007**

Ensino,

Disciplinas ministradas
Ciências
Matemática

Banco Bradesco S/A, BRADESCO, Brasil.**Vínculo institucional****2000 - 2003**

Vínculo: CLT, Enquadramento Funcional: Caixa A, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades**12/2000 - 03/2003**

Direção e administração, Bradesco, Igarapava.

Cargo ou função
Caixa A.

Fundação Sinha Junqueira, FSJ*, Brasil.**Vínculo institucional****1992 - 2000**

Vínculo: CLT, Enquadramento Funcional: Enc. Contas a Pagar, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades**07/1992 - 12/2000**

Direção e administração, Fundacao Sinha Junqueira, Igarapava.

Cargo ou função
Cargo administrativo.

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Descrição: A escassez da água é um dos maiores problemas na atualidade, e com isso, as fontes de recursos hídricos vêm sofrendo com maus tratos pelo homem. Além de necessário em todos os aspectos da vida, o homem vem degradando e poluindo os recursos hídricos, ocasionando uma elevação ?per capita? de consumo nas últimas décadas. O monitoramento da qualidade de um recurso hídrico é uma ferramenta que oferece informações qualitativas e quantitativas das características da água por meio de amostragem, com propósito de obter informações biológicas, químicas, físicas, ecológicas e enquadramentos em classes. Portanto esta pesquisa promoveu um acompanhamento nas águas do Ribeirão São João, recurso hídrico de grande importância para o município de Porto Nacional ? TO, uma vez que tem usos múltiplos como: pesca, lazer de contato primário, abastecimento, harmonia paisagística, dentre outros.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador / Gabriela Coelho Pedreira - Integrante.

2013 - 2014

Desinfecção de água por energia solar para sua utilização como insumo em agroindústria em pequenas comunidades rurais

Descrição: No Estado do Tocantins a comunidade Malhadinha radicada no município de Brejinho de Nazaré, limítrofe com Porto Nacional, composta por 60 famílias (INCRA, 2012) está proibida de comercializar os produtos (doces, polpas de frutas, rapaduras e etc.) provenientes de sua atividade produtiva em função de problemas relacionados à má qualidade da água utilizada como insumo. Partindo deste pressuposto, a efetivação desta pesquisa fundamenta-se na necessidade da realização de estudos que avaliem a qualidade e proponha novas tecnologias para o tratamento de águas usadas para os fins de abastecimento doméstico, irrigação e abastecimento de atividades agroindustrial. Assim, este trabalho propõe-se a testar a tecnologia (SODIS) no tratamento da água utilizada por esta comunidade e a partir disto, poderá contribuir para que a Comunidade consiga suspender o embargo imposto a comercialização de seus produtos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Integrante / Aurean de Paula Carvalho - Coordenador.

Financiador(es): Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - Bolsa.

2011 - 2012

QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA REGIÃO CENTRO-NORTE DO BRASIL NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Descrição: A escassez da água é um dos maiores problemas na atualidade, e com isso, as fontes de recursos hídricos vêm sofrendo com maus tratos pelo homem. Além de necessário em todos os aspectos da vida, o homem vem degradando e poluindo os recursos hídricos, ocasionando uma elevação ?per capita? de consumo nas últimas décadas. O monitoramento da qualidade de um recurso hídrico é uma ferramenta que oferece informações qualitativas e quantitativas das características da água por meio de amostragem, com propósito de obter informações biológicas, químicas, físicas, ecológicas e enquadramentos em classes. Portanto esta pesquisa promoveu um acompanhamento nas águas do Ribeirão São João, recurso hídrico de grande importância para o município de Porto Nacional ? TO, uma vez que tem usos múltiplos como: pesca, lazer de contato primário, abastecimento, harmonia paisagística, dentre outros.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: / Mestrado profissional: (1) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador / Paulo Fortes Neto - Integrante / Aurean de Paula Carvalho - Integrante.

2010 - 2011

Extração do óleo *Cymbopogon winterianus* (Citronela) para a produção de repelente contra o mosquito da dengue

Descrição: Extração do óleo para a produção de repelente contra o mosquito da dengue..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador.

2010 - 2011

Extração do óleo da *azadiractha* Índica (nim indiano) para a produção de biocida

Descrição: Extração do óleo do nim indiano para formular e testar o biocida ecológico, pois protege as plantas contra pragas e preserva o meio ambiente. As folhas e o óleo de NIM, resultado do processamento das frutos de NIM a partir do 4 ano, são muito utilizadas para o controle de aproximadamente 200 pragas na agricultura, como: pulgões, cochonilhas, moscas das frutas, largatas, tris, besouros, vaquinhas, caramujos, traças, cupins, brocas, nematóides entre muitas outras. O extrato de Nim e o óleo de Nim são excelentes carrapaticidas, bernicidas e vermicidas..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador.

Projetos de extensão

2016 - 2016

Educação Financeira e Economia Doméstica

Descrição: Este projeto promoveu a educação financeira de modo formal uma vez que poucos cidadãos tiveram acesso a uma formação formal que envolve o tema financeiro e a articulação institucional com os arranjos sociais com o objetivo de modificar a realidade socioeconômica da comunidade. O entendimento de conceitos econômicos foram importantes para implantar medidas que maximizam a utilização dos recursos financeiros..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Integrante / Tharles Lopes de Oliveira Guedes - Coordenador.

2012 - 2012

Caracterização da água usada como insumo produtivo pela Comunidade Quilombola Malhadinha

Descrição: Este projeto tem como objetivo obter informações técnico-científicas, através de análises de água, que permitam diagnosticar os processos de degradações que ocorrem no recurso hídrico que é utilizado como insumo no processo produtivo pela Comunidade Quilombola Malhadinha. Objetiva ainda utilizar os gêneros textuais, palestra e panfleto, como estratégia de educação ambiental, para orientar a comunidade sobre a preservação e padrões sanitários da água..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador / Aurean de Paula Carvalho - Integrante / Maria Anuncia Nery Rodrigues de Paula - Integrante / Ronan Lopes da Silva - Integrante / João Filipe Gama de Oliveira - Integrante.

2009 - 2011

IMPOSTO DE RENDA SOLIDÁRIO

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Integrante / Pietro Lopes Rego - Coordenador.

2008 - 2011

HORTA EM CASA É MAIS SUSTENTÁVEL

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (8) .

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Integrante / Pietro Lopes Rego - Coordenador.

Outros Projetos

2014 - 2014

Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrônômica

Descrição: Colaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrônômica do campus Dianópolis..
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Integrante / Pietro Lopes Rego - Coordenador / Alysson Soares da Rocha - Integrante / Wyratan da Silva Santos - Integrante.

2005 - 2007

Projeto Escola da Família

Situação: Desativado; Natureza: Outra.

Integrantes: Angelo Ricardo Balduino - Coordenador.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Outros / Área: Ciências Ambientais.

2.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Matemática.

3.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Química.

4.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Probabilidade e Estatística.

5.

Grande área: Ciências Exatas e da Terra / Área: Física.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Português

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Italiano

Compreende Razoavelmente, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

2017

Professor Homenageado da Turma 2016/2 de Engenharia Civil, Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos - Porto Nacional (FAPAC/ITPAC).

2014

Professor homenageado com o nome da 1ª turma de Técnico em Segurança do Trabalho (EaD), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1.

SOUZA, I. N. C. ; **BALDUINO, A. R.** ; GOMES, S. ; SANTOS, G. I. R. . AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DA PRAIA PORTO REAL EM PORTO NACIONAL ? TOCANTINS. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, v. 61, p. 2913, 2017.

2.

CARVALHO, A. P. ; **BALDUINO, A. R.** ; MACIEL, G. F. ; PICANCO, A. P. . AVALIAÇÃO DA POLUIÇÃO EM RIOS USANDO ÍNDICES DE QUALIDADE DA ÁGUA: UM ESTUDO DE CASO NO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL-TO. GEOCIÊNCIAS (SÃO PAULO. ONLINE), v. 35, p. 394-407, 2016.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

BALDUINO, A. R.. Nim Indiano: Árvore Vital. Correio do Norte, Augustinópolis e região, p. 2 - 2, 10 jun. 2010.

2.

BALDUINO, A. R.. Como repelir o Aedes Aegypti e livrar-se da dengue (Citronela). Correio do Norte, Augustinópolis-TO e região, p. 03 - 03, 25 maio 2010.

3.

★ **BALDUINO, A. R.**. Aspectos da Sustentabilidade. Correio do Norte, Augustinópolis-TO, p. 02 - 02, 22 abr. 2010.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

BALDUINO, A. R.; CARVALHO, A. P. ; REGO, P. L. . AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO FORMIGUEIRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. In: VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2014, Salvador-BA. VIII CONNEPI. Salvador-BA, 2013. v. VIII.

2.

BALDUINO, A. R.; CARVALHO, A. P. ; **FORTES NETO, P.** . CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA FAZENDA PILÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. In: VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2014, Salvador-BA. VIII CONNEPI. Salvador-BA, 2013. v. VIII.

3.

CARVALHO, A. P. ; PAULA, M. A. N. R. ; **BALDUINO, A. R.** . QUALIDADE DA ÁGUA USADA NA PRODUÇÃO DE DOCES E POLPAS DE FRUTAS EM BREJINHO DE NAZARÉ. In: VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2014, Salvador-BA. VIII CONNEPI. Salvador-BA, 2013. v. VIII.

4.

REGO, P. L. ; REGO, A. B. M. L. ; **BALDUINO, A. R.** ; MARANGON, L. C. . ESTUDO DA REGENERAÇÃO NATURAL EM MATA CILIAR AO LONGO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO, BRASIL. In: VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2014, Salvador-BA. VIII CONNEPI. Salvador-BA, 2013. v. VIII.

5.

BEZERRA JUNIOR, E. V. ; LOPES, K. M. V. ; **BALDUINO, A. R.** ; SOUSA, J. M. . O DESAFIO DA PRÁTICA DOCENTE SEM A FORMAÇÃO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO. In: V JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, 2014, Dianópolis-TO. V JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão do Tocantins, 2014. v. 5.

6.

CARVALHO, A. P. ; PAULA, M. A. N. R. ; **BALDUINO, A. R.** ; SILVA, R. L. ; OLIVEIRA, J. F. G. ; CASTRO, V. B. . DETERMINAÇÃO DO IQA DO RIBEIRÃO CABA VIDA EM BREJINHO DE NARAZÉ -TO. In: VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação, 2014, Salvador-BA. VIII CONNEPI. Salvador-BA, 2013. v. VIII.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1.

CARVALHO, A. P. ; **BALDUINO, A. R.** ; MONTEIRO, G. R. ; SOUZA, L. R. . DESINFECÇÃO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR PARA UTILIZAÇÃO COMO INSUMO EM AGROINDÚSTRIA EM PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS. In: IV JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão - Instituto Federal do Tocantins, 2013, Paraíso do Tocantins - TO. IV JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão, 2013. v. 04.

Artigos aceitos para publicação

1.

BALDUINO, A. R.; **FORTES NETO, P.** ; CARVALHO, A. P. ; TARGA, M. S. . QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA REGIÃO CENTRO-NORTE DO BRASIL NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. Revista Ambiente & Água, 2013.

Apresentações de Trabalho

1.

BEZERRA JUNIOR, E. V. ; LOPES, K. M. V. ; **BALDUINO, A. R.** ; SOUSA, J. M. . O DESAFIO DA PRÁTICA DOCENTE SEM A FORMAÇÃO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

CARVALHO, A. P. ; **BALDUINO, A. R.** ; MONTEIRO, G. R. ; SOUZA, L. R. . DESINFECÇÃO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR PARA UTILIZAÇÃO COMO INSUMO EM AGROINDÚSTRIA EM PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

BALDUINO, A. R.; CARVALHO, A. P. ; **FORTES NETO, P.** . CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA FAZENDA PILÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

BALDUINO, A. R.; CARVALHO, A. P. ; REGO, P. L. . AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO FORMIGUEIRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

5.

CARVALHO, A. P. ; PAULA, M. A. N. R. ; **BALDUINO, A. R.** ; SILVA, R. L. ; OLIVEIRA, J. F. G. ; CASTRO, V. B. . DETERMINAÇÃO DO IQA DO RIBEIRÃO CABA VIDA EM BREJINHO DE NARAZÉ -TO. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

6.

CARVALHO, A. P. ; PAULA, M. A. N. R. ; **BALDUINO, A. R.** . QUALIDADE DA ÁGUA USADA NA PRODUÇÃO DE DOCES E POLPAS DE FRUTAS EM BREJINHO DE NAZARÉ. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

REGO, P. L. ; REGO, A. B. M. L. ; **BALDUINO, A. R.** ; MARANGON, L. C. . ESTUDO DA REGENERAÇÃO NATURAL EM MATA CILIAR AO LONGO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO, BRASIL. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, M. G. dos . Consultoria MEC/INEP. 2014.

2.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, M. G. dos . Consultoria MEC/INEP. 2013.

Trabalhos técnicos

Demais tipos de produção técnica

1.

CARVALHO, A. P. ; PAULA, M. A. N. R. ; **BALDUINO, A. R.** ; SILVA, R. L. ; OLIVEIRA, J. F. G. . Água: Uso e conservação. Como e porque cuidar da água. 2012. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Manual de Instrução).

2.

BALDUINO, A. R.. A importância do tratamento da água para redução de microorganismos patogênicos. 2011. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1.

ARANTES NETO, M. S.; **BALDUINO, A. R.**; ASSIS, L. V.. Participação em banca de Vanílcia Clementino de Oliveira Marto. Desafios e perspectivas do ensino técnico na modalidade EaD, retratados sob a visão dos alunos. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

2.

ASSIS, L. V.; **BALDUINO, A. R.**; GUILHERME, O. D. S.. Participação em banca de João Vitor Vilela Silva. Aplicação da Web 2.0 na Educação. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

3.

ASSIS, L. V.; **BALDUINO, A. R.**; GUILHERME, O. D. S.. Participação em banca de Valdeir Mezencio de Avelar. O olhar de encontro com o paradigma educacional escolar e a criação de novos projetos curriculares de ensino. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

4.

ALVES, S. R. J.; **BALDUINO, A. R.**; GUILHERME, O. D. S.. Participação em banca de Edvaldo Tavares Monteiro. O professor e suas resistências com as novas tecnologias. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

5.

BALDUINO, A. R.; ASSIS, L. V.; GUILHERME, O. D. S.. Participação em banca de Elias Vidal Bezerra Junior. O desafio da docência em computação sem a formação docente em computação: Um estudo de caso com os professores de computação na licenciatura em computação do IFTO campus Porto Nacional. 2014. Monografia

(Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

6.

BALDUINO, A. R.; ASSIS, L. V.. Participação em banca de Eduardo Henrique de Arruda Figueiredo. A educação profissional e tecnológica como possibilidade de emancipação humana. Perspectiva de formação humana/educacional da classe trabalhadora, em sua forma integrada à educação profissional e tecnológica. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

7.

PAULA, M. A. N. R.; **BALDUINO, A. R.**; CASTRO, V. B.. Participação em banca de Klédston Leandro Pereira Moura. AVALIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DO IFTO/PORTO NACIONAL NA PERSPECTIVA DOS EGRESSOS. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

8.

NUNES, S. G. C.; **BALDUINO, A. R.**; CASTRO, V. B.. Participação em banca de Teomar Manduca Aires Leal. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS, CAMPUS DE PORTO NACIONAL. 2013. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de Maria Paula Pereira Honorato; Tauana Letícia Pereira Santana. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA QUANTO A BALNEABILIDADE DA LAGOA DO JAPONÊS NO MUNICÍPIO DE PINDORAMA DO TOCANTINS/TO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

2.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de Luana Gomes Valadares e Renato Pimenta Barbosa. CARACTERIZAÇÃO DO SEDIMENTO DA LAGOA DO JAPONÊS NO MUNICÍPIO DE PINDORAMA DO TOCANTINS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

3.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de Leandro Lemos Passos e Taylla Kamila Parente Alves. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM PORTO NACIONAL E CIDADES CIRCUNVIZINHAS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

4.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de Ana Carolina Martins Florêncio e Dellys Oliveira do Amaral. POTENCIALIDADE ENERGÉTICA DO BIOGÁS PARA PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE PORTO NACIONAL-TO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

5.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; SOUSA, A. M. J.. Participação em banca de Ana Carolyn Vanderley Carvalho e Marcus Vinicius V.V.Souza. CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS QUÍMICOS NO SEDIMENTOS DA BARRAGEM DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

6.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.**; LOPES, L. A.. Participação em banca de Pollyana Reis Alves Gama e Sabrina Correa Coelho. CONTRIBUIÇÃO HÍDRICA DA LAGOA DO JAPONÊS NA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA DA BACIA

HIDROGRÁFICA DO RIO BAGAGEM, PINDORAMA DO TOCANTINS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

7.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; SOUSA, A. M. J.. Participação em banca de Flávio de Paula e Silva Ferrara e Wilson Poincaré Andrade. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA BALNEABILIDADE NA PRAIA DA AMIZADE EM IPUEIRAS - TO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

8.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; LOPES, L. A.. Participação em banca de Ana Paula Barbosa da Costa. TESTE DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE VRP'S. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

9.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; LOPES, L. A.. Participação em banca de Edson Caldeira Sena e Ricardo Cerqueira Melo. QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TO. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

10.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** LOPES, L. A.. Participação em banca de Lucas Almeida Vilarinho e Luis Fernando Guilherme Lemos. ANÁLISE COMPARATIVA DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR E ELÉTRICA EM PROPRIEDADES RURAIS. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

11.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de Jecick Thayrine Moreira de Aguiar Cruz. CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS QUALI-QUANTITATIVOS DA ÁGUA DO RIO AZUIS NO MUNICÍPIO DE AURORA DO TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

12.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de Luis Fernando Guilherme Lemos. VIABILIDADE TÉCNICA PARA APRIMORAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM URBANA NO SETOR JARDIM BRASÍLIA EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

13.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de Ulysses Aires Gomes da Silva. AVALIAÇÃO TÉCNICA DA QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

14.

SANTOS, G. I. R.; **BALDUINO, A. R.;** MANDUCA, T.. Participação em banca de Alisson Pereira Nascimento. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E OS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELO ATERRO SANITÁRIO URBANO. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

15.

BALDUINO, A. R.; GOMES, S.; LOPES, L. A.. Participação em banca de Amanda Barboza Pugas. QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO, MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

16.

BALDUINO, A. R.; GOMES, S.; LIMA, D. P.. Participação em banca de Ioneide Nunes Carvalho Souza. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DE PORTO REAL EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

17.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; GOMES, S.. Participação em banca de Diogo Aparecido Lemes de Lima. AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO FORMIGUEIRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

18.

BALDUINO, A. R.; LIMA, D. P.; GOMES, S.. Participação em banca de Aline Paula de Oliveira Evaristo. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA BEIRA RIO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

19.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, G. I. R.; GOMES, S.. Participação em banca de José Delmiro Lopes de Farias Junior. AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO RECANTO NO Córrego Francisquinha no Município de Porto Nacional - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

20.

OCA, A. L. C. B. M.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de DIOGO ALVES DE ANDRADE E KAMILA HALLOOZA CARNEIRO ALENCAR. INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DO FORNO DE QUEIMA NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS EM CORPO DE PROVA DE CERÂMICA VERMELHA COM 20% DE GLICERINA BRUTA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

21.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de DEYLA CRISTINA GONÇALVES GUIMARÃES E PAULO HENRIQUE DE ABREU. ESTUDO SOBRE VERIFICAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA NOS BLOCOS DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ITPAC PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

22.

OCA, A. L. C. B. M.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de CARLOS GOMES PEREIRA MATOS. INFLUÊNCIA DO TEMPO DE QUEIMA NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS EM CORPO DE PROVA DE CERÂMICA VERMELHA COM 20% DE GLICERINA BRUTA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

23.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de POLLYANA REIS ALVES GAMA E SABRINA CORREA COELHO. VERIFICAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO HÍDRICA DA LAGOA DO JAPONÊS NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA-PCH DO RIO BAGAGEM E DAS CONDIÇÕES DE PRESERVAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

24.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.;** GOMES, S.. Participação em banca de GABRIEL GUIDOLIN E ARMANDO BATISTA DA ROCHA JORGE. ANÁLISE COMPARATIVA DE CUSTO DA ÁGUA COMO INSUMO NA CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO SEDE DA PROMOTÓRIA DE JUSTIÇA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

25.

SANTOS, D. F. A.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de FELIPE RODRIGUES ALVES E THAIS BRITO DA SILVA.AVALIAÇÃO NORMATIVA DE LAJES LISAS REFORÇADAS A PUNÇÃO PRFC. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

26.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.**; GOMES, S.. Participação em banca de JECICK THAYRYNE M. DE AGUIAR CRUZ E ANA CAROLINA DE O. DIAS.CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS QUALI-QUANTITATIVOS DA ÁGUA DO RIO AZUIS NO MUNICÍPIO DE AURORA DO TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

27.

LIMA, D. P.; **BALDUINO, A. R.**; SANTOS, G. I. R.; GOMES, S.. Participação em banca de Aurelino Lavrista da S. Junior e Luiz Gonzaga O. Evangelista.AVALIAÇÃO DA DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional.

28.

PEDREIRA, G. C.; **BALDUINO, A. R.**; RAMOS, G. I.. Participação em banca de Damião Milhomens de Abreu e Weliton Fernandes Costa.QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

29.

PEDREIRA, G. C.; SANTOS, G. I. R.; **BALDUINO, A. R.**. Participação em banca de Ihara Ponciano da Costa, Jackes de Pablo Pereira Tiburc.AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DO REÚSO DE ÁGUAS CINZA. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

30.

ARCHETI, E. A. M. E.; **BALDUINO, A. R.**; JORDAO, P.. Participação em banca de Erisvan Carvalho, José Mendes da Silva.ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

31.

ARCHETI, E. A. M. E.; **BALDUINO, A. R.**; JORDAO, P.. Participação em banca de Gustavo Pereira da Silva.PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS NO CANTEIRO DE OBRAS EM PORTO NACIONAL. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

32.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.**; SOUSA, M. A. P.. Participação em banca de Eloíse Rodrigues Castro.ANÁLISE DA PERDA DE CARGA LINEAR DE TUBULAÇÕES LISA E RUGOSA, UTILIZANDO BANCADA HIDRÁULICA. 2015.

33.

SILVA, A. O.; CARVALHO, A. P.; **BALDUINO, A. R.**; CASTRO, V. B.. Participação em banca de Alessandra de Oliveira Silva.Logística reversa de óleos lubrificantes usados ou contaminados nos postos de combustíveis no município de Porto Nacional - Tocantins. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Logística) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

34.

PEDREIRA, G. C.; **BALDUINO, A. R.**; SANTOS, G. I. R.. Participação em banca de Míryan Greyce Nunes de Oliveira e Walteany Brito de França.Determinação dos índices físicos e análise dos parâmetros da qualidade da água da bacia hidrográfica do Ribeirão São João. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

35.

LOPES, L. A.; **BALDUINO, A. R.**; MEDEIROS, G. F.. Participação em banca de Domingos Marques Ferreira Neto e Lauro Gonçalves de Almeida. Avaliação da perda de carga hidráulica localizada em tubulações residenciais 3/4" liso. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos.

36.

SOUSA, P.D.; **BALDUINO, A. R.**. Participação em banca de Poliana Duarte de Sousa. Necessidade da implantação de um serviço de atendimentos móvel de urgência e emergência na Região do Bico do Papagaio, Tocantins. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

37.

FERREIRA, M. do C.G.; **BALDUINO, A. R.**. Participação em banca de Maria do Carmo Gomes Ferreira. Prevenção da úlcera por pressão em pacientes acamados: o conhecimento atual dos acadêmicos de Enfermagem da FABIC em Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

38.

BALDUINO, A. R.; SILVA, M.N.P.. Participação em banca de Monique Nara Pinheiro da Silva. Assistência da Enfermagem durante o trabalho de parto normal no Hospital Regional de Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

39.

NASCIMENTO, G.X.; **BALDUINO, A. R.**. Participação em banca de Giovanna Xavier Nascimento. Avaliação do conhecimento da população sobre leishmaniose visceral (Calazar), nos PSFs de Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

40.

BALDUINO, A. R.; SILVA, R.. Participação em banca de Renato Silva. O grau de satisfação dos enfermeiros diante da valorização profissional no Hospital Regional de Augustinópolis Tocantins. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

41.

ABREU, J.P.; **BALDUINO, A. R.**. Participação em banca de Juliana Pereira de Abreu. Periodicidade de realização do papanicolaou pelas acadêmicas da Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC) em Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

42.

BALDUINO, A. R.; CARVALHO, M. R. L.. Participação em banca de Maria Raimunda de Lima Carvalho. Implantação, emissão e benefícios da NF-E nas empresas do município de Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

43.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, R. L.. Participação em banca de Racléia Lima dos Santos. MEI - Uma alternativa para o desenvolvimento sócioeconômico do Município de Augustinópolis-TO. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

44.

BALDUINO, A. R.; ALMEIDA, H. S. C. S.. Participação em banca de Hellen Séffora Coelho de Souza Almeida. Promoção dos Dez passos para o sucesso da amamentação no Hospital Referência de Augustinópolis. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

45.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, F.E.. Participação em banca de Francisco Esequiel Santos.A importância do controle interno na administração pública do município de Praia Norte-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

46.

SILVA, E. M.; **BALDUINO, A. R.** Participação em banca de Elizamara Miranda da Silva.Lei Orçamentária Anual e as aplicações da lei de responsabilidade fiscal na Prefeitura Municipal de Sampaio. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

47.

ANDRADE, C. F.; **BALDUINO, A. R.** Participação em banca de Cheila Fernandes de Andrade.O impacto das inovações contábeis brasileiras na região do Bico do Papagaio - TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

48.

Izidoro; **BALDUINO, A. R.** Participação em banca de Juciléia Teodoro de Lima Izidoro.O controle interno como ferramenta fundamental para as informações contábeis nas lojas de móveis e eletrodomésticos do município de Augustinópolis-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

49.

PEREIRA, M.M.; **BALDUINO, A. R.** Participação em banca de Marinalva Moraes Pereira.A percepção dos portadores de hanseníase em relação à doença e ao tratamento. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio.

50.

BALDUINO, A. R.; MARTINS, W.. Participação em banca de Willian Martins.Contabilidade Ambiental como suporte de Gestão na coleta e reciclagem do lixo da cidade de Augustinópolis-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio.

51.

BALDUINO, A. R. Participação em banca de Kairo Vinicius Cayres de Almeida e Ronivon Teodoro da Silva.Produção de Leite em pastejo rotacionado. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão em Agronegócio) - Faculdade do Bico do Papagaio.

52.

BALDUINO, A. R. Participação em banca de Jassio Araújo de Moraes e Diego Pereira Costa.Análise da Viabilidade de Produção e Comercialização de Mel de Abelha na Região de Augustinópolis-TO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão em Agronegócio) - Faculdade do Bico do Papagaio.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1.

BALDUINO, A. R.; OLIVEIRA, F.R.. Barreiras na realização da colpocitologia oncótica: Um inquérito domiciliar no município de Esperantina - TO. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

Outras participações

1.

BALDUINO, A. R.; COSTA, R. L. S.. Lixo Eletrônico. 2012. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

2.

BALDUINO, A. R.; MORAIS, J.C.M.. A importância da Biossegurança através da percepção dos profissionais de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde em Augustinópolis-TO. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

3.

BALDUINO, A. R.; Leite, A.P.V.. A importância de informações gerenciais como suporte no processo decisório na tomada de decisão nos supermercados no município de Augustinópolis-TO. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

4.

BALDUINO, A. R.; BRITO, A.V.S.. A importância de uma Empresa Junior no curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC). 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

5.

BALDUINO, A. R.; NASCIMENTO, M.G.. Fatores que levam ao desmame precoce na cidade de Augustinópolis-TO. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

6.

BALDUINO, A. R.; OLEGÁRIO, A. B. M.. Práticas Contraceptivas entre universitárias: Conhecimento quanto ao uso dos anticoncepcionais orais. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

7.

BALDUINO, A. R.; SILVA, V.M.S.. Adesão das puérperas atendidas no centro municipal de saúde da Nova Araguatins ao aleitamento materno exclusivo. 2011. Faculdade do Bico do Papagaio.

8.

BALDUINO, A. R.; SILVA, M. M.; NETO, S. A.. Viabilidade Econômica do Laticínio Duarte em Buriti do Tocantins na Região do Bico do Papagaio. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

9.

BALDUINO, A. R.; CANEDO, M. P.; ALMEIDA, W. F.. Atividade Leiteira da Perspectiva da Administração em Propriedade Rural. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

10.

BALDUINO, A. R.; SILVA, R. S.. Perfil Socioeconômico das Gestantes Adolescentes Atendidas na Unidade Básica de Saúde do Município de Axixá-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

11.

BALDUINO, A. R.; ARAUJO, S. P. S. M.. Fatores que influenciam o desmame precoce em recém nascidos de mães primíparas atendidas na USF I de Axixa-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

12.

BALDUINO, A. R.; SANTANA, N. A.. Necessidade do Serviço Humanizado no Atendimento de Enfermagem nas Unidades de Saúde de Praia Norte-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

13.

BALDUINO, A. R.; SANTOS, R.L.. A importância do sistema de informações contábeis como ferramenta para tomadas de decisões nas empresas de comércio varejista de Augustinópolis-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

14.

BALDUINO, A. R.; IZIDORO, J.T.L.. O controle interno como ferramenta para as informações contábeis nas lojas de móveis e eletrodomésticos do município de Augustinópolis-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

15.

ROCHA, E. S.; **BALDUINO, A. R.** A importância do conhecimento da técnica de custo e formação de preço para os pequenos comerciantes de Augustinópolis-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

16.

BALDUINO, A. R.; REGO, V. D.. A importância do controle interno como fator de crescimento das indústrias de Laticínio de Augustinópolis-TO. 2010. Faculdade do Bico do Papagaio.

17.

BALDUINO, A. R.; Hélia Moraes Silva; Marcos Antonio Bernardo Couto. Projeto Mandalla: Alternativa Sustentável na Produção de Hortifruticulturas. 2009.

18.

BALDUINO, A. R.; Francidalva dos Santos. Viabilidade Econômica de Ovinocaprinocultura no Bico do Papagaio. 2009. Faculdade do Bico do Papagaio.

19.

BALDUINO, A. R.; Costa, A.M.; SANTOS, L.C.S.. Viabilidade da Produção de Tilápia em Tanque-Rede na Região do Bico do Papagaio. 2009. Faculdade do Bico do Papagaio.

20.

BALDUINO, A. R.; SILVA, G.C.; FERREIRA, M. X.. A Importância do Cooperativismo em Assentamentos Rurais de Augustinópolis-TO. 2009. Faculdade do Bico do Papagaio.

21.

BALDUINO, A. R.; OLIVEIRA, A. C. C.; SALES, V. F.. Política e Planejamento Ambiental no Município de Augustinópolis-TO. 2009. Faculdade do Bico do Papagaio.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

II Seminário sobre Interdisciplinaridade na Pós-Graduação - Universidade Federal do Tocantins. 2016. (Seminário).

2.

V JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão do Tocantins. O DESAFIO DA PRÁTICA DOCENTE SEM A FORMAÇÃO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO. 2014. (Congresso).

3.

IV JICE - Jornada de Iniciação Científica e Extensão. DESINFECÇÃO DE ÁGUA POR ENERGIA SOLAR PARA UTILIZAÇÃO COMO INSUMO EM AGROINDÚSTRIA EM PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS. 2013. (Congresso).

4.

VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. DETERMINAÇÃO DO IQA DO RIBEIRÃO CABA VIDA EM BREJINHO DE NARAZÉ -TO. 2013. (Congresso).

5.

VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NA FAZENDA PILÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2013. (Congresso).

6.

VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. QUALIDADE DA ÁGUA USADA NA PRODUÇÃO DE DOCES E POLPAS DE FRUTAS EM BREJINHO DE NAZARÉ. 2013. (Congresso).

7.

VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO FORMIGUEIRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2013. (Congresso).

8.

VIII CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação. ESTUDO DA REGENERAÇÃO NATURAL EM MATA CILIAR AO LONGO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA ZONA DA MATA NORTE DE PERNAMBUCO, BRASIL. 2013. (Congresso).

9.

EXPOFLORESTA. 2011. (Seminário).

10.

I CONENORTE (CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DO NORTE) - MEIO AMBIENTE: UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR. Ações do homem e alterações ambientais; A importância do tratamento da água para redução de microorganismos patogênicos.. 2011. (Congresso).

11.

XI Mostra de Pós-Graduação Universitária da Universidade de Taubaté. 2011. (Congresso).

12.

II Semana de Prevenção e Saúde na Escola.Diabetes e hipertensão. 2010. (Outra).

13.

II Semana do Meio Ambiente.O meio ambiente e o destino do Lixo. 2010. (Encontro).

14.

Segundo Dia Temático da Minha Escola e Minha Comunidade.Meio Ambiente e o Destino Correto do Lixo. 2010. (Encontro).

15.

I SEMAT - I SEMANA DA MATEMÁTICA. 2002. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

BALDUINO, A. R.; REGO, P. L. . I ENCONTRO DO AGRONEGÓCIO. 2009. (Outro).

2.

BALDUINO, A. R. V Mostra Científica do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza. 2009. (Outro).

3.

BALDUINO, A. R.; REGO, P. L. ; SANTOS, M. G. dos . II SEMINÁRIO DO AGRONEGÓCIO: BACIA LEITEIRA. 2008. (Outro).

4.

BALDUINO, A. R. IV Mostra Científica do Colégio Estadual Manoel Vicente de Souza. 2008. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Irson Rodrigues de Oliveira e Paulo Alexandre O. Lustosa. Avaliação das condições de balneabilidade da Praia do Formigueiro na bacia hidrográfica do Ribeirão São João, município de Porto Nacional - Tocantins. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. (Orientador).

2.

Isabela Amorim Andrade e Vitor Mateus Paiva Pedreira. Avaliação da qualidade da água da bacia hidrográfica do Ribeirão São, município de Porto Nacional - Tocantins. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. (Orientador).

3.

Fábio Barbosa de Oliveira e Igor Cerqueira Sousa. Avaliação da qualidade da água de poços no bairro Porto Imperial no município de Porto Nacional - TO. Início: 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.

JULIANE GOMES DA SILVA. GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Byrsonima crassifolia* (L) Kunt muricizeiro EM FUNÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE SUPERACÃO DE DORMÊNCIA. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais) - Universidade Federal do Tocantins, . Coorientador: Angelo Ricardo Balduino.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1.

Elias Vidal Bezerra Junior. O desafio da docência em computação sem a formação docente em computação: Um estudo de caso com os professores de computação na licenciatura em computação do IFTO campus Porto Nacional. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

2.

Eduardo Henrique de Arruda Figueiredo. A educação profissional e tecnológica como possibilidade de emancipação humana. Perspectiva de formação humana/educacional da classe trabalhadora, em sua forma integrada à educação profissional e tecnológica. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

3.

Dimas Deângellys dos Santos Arruda. A utilização das redes sociais no processo ensino-aprendizagem do Ensino Médio Integrado ao curso técnico profissionalizante de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins no município de Porto Nacional. 2013. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Delmiro Farias. Avaliação da condição de balneabilidade da Praia do Sossego no Córrego Francisquinha no município de Porto Nacional - Tocantins. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

2.

Hadir Mascarenhas. Deficiência da Gestão de Obras em Órgãos e Entidades Públicas. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

3.

Ana Paula Barbosa da Costa. TESTE DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE VRP'S. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

4.

Ana Carolyn V. Carvalho e Marcus Vinícius V. Viana Souza. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS NOS SEDIMENTOS DA BARRAGEM DE ABASTECIMENTO DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

5.

Edson Caldeira Sena e Ricardo Cerqueira Melo. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

6.

Loraine Ferreira Rodrigues. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO FRANCISQUINHA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

7.

Flávio de P. e Silva Ferrara e Wilson P. Andrade. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA BALENABILIDADE DA PRAIA DA AMIZADE NO MUNICÍPIO DE IPUEIRAS - TOCANTINS. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

8.

Juliana B. Lima Santos de Souza e Leaira R. B. Nascimento. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DE PORTO REAL, BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TOCANTINS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

9.

Monnalisa Cristina Ribeiro Matos e Suyany Silveira Souza. REUSO DE ÁGUA E APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS APLICADAS À LAVAGEM DE AUTOMOVEIS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

10.

Aline Paula de Oliveira Evaristo. Avaliação do Índice de Balneabilidade da Praia da Orla no município de Porto Nacional ? TO. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

11.

Ioneide Nunes Carvalho Souza. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DE PORTO REAL, BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TOCANTINS NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

12.

Diogo Aparecido Lemes de Lima. AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE BALNEABILIDADE DA PRAIA DO FORMIGUEIRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO EM PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

13.

Amanda Pugas. QUALIDADE DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO SÃO JOÃO NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Engenharia Civil) - ITPAC Porto Nacional. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

14.

Carla Juliane de B. Andrade. Preservativo Feminino: Percepções e opiniões de homens nos diferentes cursos da Faculdade do Bico do Papagaio. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

15.

Cristiane do Carmo Soares. DESCRIÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO NA ÓTICA DOS USUÁRIOS. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

16.

Erismar. Produção do mel na Região de Augustinópolis-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão em Agronegócio) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

17.

Elizamara Miranda da Silva. Lei Orçamentária Anual e as aplicações da lei de responsabilidade fiscal na Prefeitura Municipal de Sampaio-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

18.

Francisco Esequiel Santos. A importância do controle interno na administração pública do município de Praia Norte-TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

19.

Cheila Fernandes de Andrade. O impacto das inovações contábeis brasileiras na Região do Bico do Papagaio - TO. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

20.

Marco Aurelio Nogueira Rodrigues. Conhecimentos dos Acadêmicos de Enfermagem da FABIC em relação à prevenção e cuidados ao paciente com trombose venosa profunda. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

21.

Jássio Araújo de Moraes e Diego Pereira Costa. Análise da Viabilidade de produção e comercialização de mel de abelha na região de Agustinópolis-TO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Tecnologia em Gestão em Agronegócio) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

Orientações de outra natureza

1.

Luzilene Gonçalves Pereira. Atuação dos Enfermeiros no incentivo ao aleitamento materno exclusivo com as gestantes nas Unidades de Saúde da Família em Augustinópolis-TO.. 2011. Orientação de outra natureza. (Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

2.

Maria das Graças Dias da Silva. O conhecimento das mulheres quanto ao seu auto cuidado na fase puerperal, atendidas na Unidade de Saúde da Família IV do município de Augustinópolis-TO. 2011. Orientação de outra natureza. (Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.

3.

Diosef Martins de Oliveira. Identificar a importância da Academia Pública AMI na melhoria da qualidade de vida da população idosa do município de Tocantinópolis-TO. 2011. Orientação de outra natureza. (Enfermagem) - Faculdade do Bico do Papagaio. Orientador: Angelo Ricardo Balduino.